Legislativo aprova projeto para nomear Arena Multiuso em homenagem a Cláudio Petrycoski

Assessoria

Na sessão dessa quarta-feira (12), os vereadores de Pato Branco aprovaram o projeto de Lei 17, de 2023, para que a arena multiuso que está sendo construída em Pato Branco seja denominada de Cláudio Petrycoski.

De acordo com o Projeto, que é de autoria do Executivo, a homenagem para industrial, falecido em 23 de novembro de 2022, se justifica em virtude da grande contribuição nas áreas empresarial, industrial, política, esportiva e cultural. Contribuindo para o crescimento e desenvolvimento de Pato Branco e do Paraná, e se destacando nacional e internacionalmente.

Crédito Especial

Na mesma sessão, também foi aprovado em primeira votação, outro projeto do Executivo, que autoriza a abertura de crédito especial, no valor de R$ 100 mil, através do remanejamento de recursos entre dotações da Secretaria Municipal de Assistência Social. De acordo com o Projeto, "o recurso remanejado será destinado ao atendimento do Benefício de Aluguel Social, instituído pela Lei Municipal nº 5.345, de 22 de maio de 2019, para as famílias de baixa renda em situação de desalojamento no Município".

Moção de Aplauso

Ainda foi entregue a Moção de Aplauso, de autoria da presidente do Legislativo, Thania Caminski (PP), para a equipe Pato Baja, da UTFPR de Pato Branco, que se tornou campeã da etapa nacional da 28ª Competição Baja SAE Brasil, realizada em São José dos Campos (SP). O grupo, formado por acadêmicos dos cursos de Engenharia Mecânica, Engenharia Elétrica, Engenharia Civil, Engenharia de Computação e Administração, tem obtido excelentes resultados em competições nacionais, levando o nome

ASSESSORIA CÂMARA PB



Na sessão de ontem, foi entregue a Moção de Aplauso para a equipe Pato Baja da UTFPR

da cidade para diversas regiões do país.

Criada em 2012, a equipe Pato Baja desenvolve projetos de veículos mini-baja, um protótipo com características off-road que deve ser resistente para vencer variados tipos de terreno e condições climáticas, garantindo a segurança do seu condutor.

Os carros são avaliados em competições regionais, nacionais e internacionais, das quais participam equipes das melhores universidades de engenharia do Brasil e do mundo. Os alunos que fazem parte do projeto são desafiados a colocar em prática o que os professores repassam em sala de aula, proporcionando assim, a preparação para o mercado de trabalho. Ao entrar no grupo, o estudante se compromete a desenvolver o protótipo desde a fase de concepção até a execução e testes, sempre atuando em equipe, com estrutura organizacional definida, forte planejamento e metas a serem cumpridas.

Em São Paulo, governador fala sobre Casa Fácil Paraná, modelo que pode ser replicado no país

AEN

Com o intuito de discutir os rumos das políticas públicas de habitação, o governador Carlos Massa Ratinho Junior participou nesta quarta-feira (12) de uma mesa de debates do Encontro Nacional da Indústria da Construção Civil (Enic), que acontece em São Paulo. Durante o encontro, que teve a participação do ministro das Cidades, Jader Filho, ele falou sobre o programa Casa Fácil Paraná, em que destacou as parcerias firmadas com o setor produtivo e os subsídios oferecidos pelo Estado para custeio do valor de entrada em financiamentos da Caixa Econômica.

A proposta da mesa de debates foi discutir possíveis soluções conjuntas para a redução do déficit habitacional no Brasil. Também participaram do debate a vice-presidente de Habitação da Caixa, Inês Magalhães; o presidente da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC), organizadora do evento, José Carlos Martins; e o presidente da comissão de Habitação da CBIC, Carlos Henrique Passos.

O governador expôs o contexto em que a modalidade de concessão de subsídios do Casa Fácil Paraná surgiu em 2021, a partir da dificuldade econômica e do risco de desemprego causados pela pandemia da Covid-19. "Preocupados com aquele momento delicado, nós pensamos que a construção civil era um setor que gerava empregos muito rápido e nos juntamos com o setor, através do Sinduscon/PR (Sindicato da Indústria da Construção Civil no Paraná), para destravar as obras de construção de casas", afirmou.

"A partir das conversas com os empresários, percebemos que uma das principais dificuldades das famílias de menor renda era arcar com os 20% de entrada que a Caixa Econômica não financia, por isso propusemos subsidiar este valor e injetamos mais de R$ 450 milhões, gerando um impacto de R$ 8 bilhões na economia e 100 mil empregos diretos e indiretos", disse Ratinho Junior.

Outro aspecto destacado pelo governador foi a redução de burocracia no programa, com agilidade dos órgãos estaduais para a emissão de licenças e alvarás e um sistema de tramitação rápida e simplificada para processos entre o Estado, as construtoras e a Caixa Econômica.

O modelo adotado pelo Governo do Paraná fez com que o Casa Fácil recebesse em 2022 o troféu Selo de Mérito, uma premiação que reconhece as melhores políticas públicas para o setor, entregue pela Associação Brasileira de Cohabs e Agentes Públicos de Habitação (ABC).

Compromisso

Durante o evento, o ministro das Cidades garantiu que a habitação de interesse popular será tratada como uma prioridade pelo governo federal e que conta com a parceria de estados e municípios para viabilizar a isenção parcial ou total do valor de entrada em todo o País, a exemplo do que já é feito pelo Paraná. Ele se comprometeu com a retomada das contratações na Faixa 1 do programa Minha Casa Minha Vida, voltadas a famílias com renda mensal de até dois salários mínimos.

Segundo Jader Filho, as contrapartidas dos Executivos estaduais e municipais, como aquelas já praticados pelo Estado do Paraná, são um fator considerado na nova etapa do programa, cuja meta é viabilizar a construção de 2 milhões de unidades habitacionais em todo o Brasil até 2026.

"As famílias de menor renda já pagam aluguel, que muitas vezes são mais caros do que a parcela mensal da casa própria, então o problema delas não é acessar o financiamento, mas pagar a entrada. Por isso, estamos estudando diminuir a taxa de juros, aumentar o valor do subsídio e o tempo de financiamento e, com a parceria de estados e municípios, podemos zerar o valor de entrada nas faixas 1 e 2 do Minha Casa Minha Vida", explicou Jader Filho.

A vice-presidente de habitação da Caixa também reforçou a necessidade de que o Poder Público trabalhe de forma integrada para facilitar o acesso das famílias de menor renda à casa própria. "Temos clareza que uma parte das famílias que integram a faixa 1 e que têm capacidade de pagar precisa desta combinação de incentivos financeiros como acontece no Paraná", disse ela. "A ideia é fortalecer estas parcerias para que seja a regra em todo o País, em que estados e municípios assumem um papel mais relevante no programa e também na oferta de outros serviços públicos a essa população", defendeu Inês.

ENIC

O Encontro Nacional da Indústria da Construção reúne especialistas, profissionais do setor e representantes do poder público e de empresas privadas que atuam na construção civil. Pela primeira vez, ele está acontecendo dentro da Feicon, evento que é referência na América Latina por ser vitrine para o lançamento de tecnologias, produtos, debates sobre o mercado e atualização para os profissionais do setor.

Entre as principais pautas do Enic, está o crescimento de 6,9% do setor da construção em 2022 no Brasil, quase o dobro do previsto inicialmente, a retomada do programa Minha Casa, Minha Vida e a desaceleração do Índice Nacional do Custo da Construção (INCC), o que indica a tendência de continuidade do crescimento do segmento em 2023.

Além do governador, a comitiva paranaense contou com a participação de Jorge Lange, presidente da Companhia de Habitação do Paraná (Cohapar), órgão responsável por coordenar as políticas do setor em nível estadual, além do vice-presidente da CBIC e conselheiro do Sinduscon-PR, José Eugênio Souza Bueno Gizzi.

De acordo com José Carlos Martins, presidente da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC), o evento é uma oportunidade para discussão de importantes mudanças que devem ocorrer no setor. "Vemos a volta do Programa Minha Casa, Minha Vida, a infraestrutura como objetivo básico do governo. Estamos em um momento em que o setor está sendo estimulado adequadamente e, mais do que isso, no qual é possível dialogar para que não se cometa os erros do passado", afirmou Martins.

Ele também agradeceu a disponibilidade de Ratinho Junior em explicar detalhes do funcionamento do Casa Fácil aos participantes de todo o País reunidos no encontro e elogiou a forma com que a habitação de interesse social tem sido tratada no Paraná. "Os diferenciais que notamos no Paraná são a vontade política, buscando soluções mesmo em momentos de crise, o planejamento bem feito e a preocupação com o aspecto social", frisou.